

PROJETO EXECUTIVO PARA REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA



ROTEIRO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA A OBRA DE RESTAURO



Secretaria de
Turismo



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO



SETEMBRO, 2014

Projeto Executivo de Requalificação
do Paço Municipal de Goiana - PE

**ROTEIRO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS
PARA A OBRA DE RESTAURO**

Setembro/2014

APRESENTAÇÃO

Este caderno, anexo suplementar do Projeto de Restauração e Proposta de Intervenção do Paço Municipal de Goiana, é apresentado para orientar os serviços básicos de restauro e conservação de elementos construtivos do imóvel, sendo a sua leitura necessária e obrigatória pelos técnicos responsáveis pelos canteiros de obras.

Este volume se volta às soluções específicas de restauro da parte da edificação mais antiga, sem fazer referências às partes de ampliação, em função desta se tratar de construção nova.

ROTEIRO

Alicerces

No caso desta edificação, não sofrerão nenhum tipo de intervenção, prescindindo de qualquer orientação a respeito de intervenções em obra.

Piso

Nas prospecções arquitetônicas o piso encontrado sob o granilite existente no pavimento térreo atualmente é de tijoleiras cerâmicas quadradas artesanais. Não existe rejuntamento de argamassa entre estas tijoleiras, sendo apenas junta seca e assentamento com argamassa de cal, areia e água.



Figura 1 – Prospecção arquitetônica do piso

Fonte: CL Engenharia

O piso a ser aplicado deverá ser similar ao encontrado nas prospecções arquitetônicas e especificado no Caderno de Especificação deste projeto. Esta aplicação deverá ser realizada depois da demolição do atual piso de granilite.

No pavimento superior, será aplicado um piso laminado de madeira disposto em régua que deverá ser instalado sobre o piso existente em granilite conforme especificações do fabricante deste material.



Figura 2 – Piso de granilite do 1º pavimento

Fonte: CL Engenharia

Paredes

Estando as alvenarias em bom estado de conservação não haverá necessidade de intervenções nestas estruturas, salvo quando da necessidade de recuperação de revestimentos (reboco e pintura).

Nas fachadas frontal e lateral deverão ser recuperados os ornatos quando em processo de deterioração e conforme indicados no Mapa de Danos que acompanha este projeto.



Figura 3 – Ornato deteriorado

Fonte: CL Engenharia

Na recuperação dos ornatos deverá ser obedecida a rigor a sequência com as peças existentes com mesmos perfis utilizando para isso moldes apropriados e mão de obra capacitada para estes serviços.

Cobertura

A estrutura existente para a coberta encontra-se em perfeito estado de conservação e deverá ser mantida, uma vez que obedece a inclinação de telhados de elementos cerâmicos.

Em função de diminuir custos de obra, propõe-se a manutenção desta estrutura existente com a aplicação de telhas termo acústicas, pintadas com tinta especial de mesma cor de material cerâmico.

As calhas deverão ser recuperadas nos trechos quebrados e devidamente impermeabilizadas.

Entre as alvenarias que definem o espaço da escada de acesso ao pavimento superior deverá ser lançada uma laje em concreto que servirá de base para os equipamentos de ar condicionado e caixas d'água.

Forros

O forro do hall do pavimento térreo deverá ser mantido, em madeira do tipo saia e camisa. Nos espaços em que não foram localizados e identificados forros especiais, deverão ser instalados forros em madeira de tábuas corridas com acabamento especificado no Caderno de Especificações.

Fachadas

Todas as fachadas deverão ser revisadas no que se refere à integridade dos rebocos devendo se proceder à sua recuperação nos trechos com descolamentos deste revestimento.



Figura 4 – Descolamento de reboco na Fachada Principal do Paço Municipal

Fonte: CL Engenharia

Conforme apontado no item alvenarias, deverá ser observado o máximo cuidado nos materiais, mão de obra e moldes para recuperação dos elementos decorativos e ornatos das fachadas.

A fachada posterior deverá ter recuperada as perfilaturas horizontais contínuas presentes nas fachadas laterais e frontal com a marcação de esquadrias que existiram nesta fachada conforme detalhes apresentados no material gráfico deste projeto.

Dutos das Instalações

Os dutos das instalações, água, energia, telefonia e outros que sejam previstos neste projeto, deverão ser introduzidas na edificação a partir da rua, embutidas no chão.

Sempre que necessário, o embutimento dos dutos nas paredes deverão ser retirados em primeiro lugar o reboco e retirar o menos possível, sem afetar, os elementos da alvenaria, tijolos.



Figura 5 – Dutos de eletricidade aparentes

Fonte: CL Engenharia

Os rasgos nas paredes deverão ser realizados de forma pontual com utilização de ferramentas que evitem percussões desnecessárias à estrutura. Assim, recomenda-se a utilização de serra-mármore ou similar com a bitola de corte suficiente para o embutimento dos dutos.

Esquadrias

As esquadrias deverão ser recuperadas e restauradas principalmente aquelas que ao longo do tempo foram descaracterizadas no seu desenho, funcionamento ou desempenho.



Figura 6 – Bandeira com dobradiças (intervenção descaracterizadora realizada para instalação de ar condicionado)

Fonte: CL Engenharia

Quando necessário, em caso do madeiramento se apresentar em avançado estado de deterioração, deverá ser retirado apenas estas partes estragadas e substituídas por material similar, seco e de preferência reaproveitados de madeiramento de demolições por meio de aplicação de “bacalhau”.

Mão de obra

Recomenda-se para estes serviços de restauro a contratação de mão de obra especializada em cada modalidade necessária para a restauração do imóvel.

Registro das ações

Recomenda-se que todas as ações referentes à restauração sejam devidamente registradas em livros, em meio digital e fotográfico, entre outros, para referência desta ação e ainda como modelos para futuras intervenções em outras edificações.

Dúvidas e Esclarecimentos

Em caso de surgirem quaisquer dúvidas ou necessidades de esclarecimentos a respeito do conteúdo deste caderno ou de outros aspectos do restauro do bem objeto deste projeto, os autores e responsáveis técnicos deverão ser previamente consultados antes de qualquer tomada de decisão dentro do canteiro de obras sem o aval dos especialistas.